

Três municípios da região tiveram 107 transplantes de córnea em 2023

Doações de pessoas físicas às campanhas de prefeituráveis nas 7 cidades somam R\$ 2,4 mi

Levantamento do Diário com base nos dados disponibilizados pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) constatou que 21 dos 33 prefeituráveis da região já receberam R\$ 2,4 milhões em verbas oriundas de apoiadores. Os números são referentes à manhã de sexta-feira e atualiza-

dos diariamente pelo tribunal. As maiores doações ocorreram em São Bernardo. Os valores arrecadados por quatro dos cinco candidato ao

Papo na cidade correspondem a R\$ 1.276.425. Alex Mauerle (Cidadania) detém a maior doação, com R\$ 688,2 mil. Segundo a Justiça Eleitoral,

doações de pessoas físicas podem doar para as campanhas um valor de até 10% de sua renda bruta anual declarada à Receita Federal.

Política 4

DOAÇÕES

Três municípios da região tiveram 107 transplantes de córnea em 2023

Maioria dos procedimentos aconteceu em Santo André, com 62 casos

Três cidades são responsáveis por transplantes de córnea no Grande ABC. Em 2023, o trio registrou 107 procedimentos, a maioria em Santo André (62), seguida por São Caetano (42) e Diadema (três), de acordo com dados do SNT (Sistema Nacional de Transplantes) do Ministério da Saúde, cedidos ao Diário. Ao todo, no ano passado fo-

ram 5.664 cirurgias deste tipo no Estado e 16.028 no Brasil. A região não teve transplantes de órgãos sólidos, mas em São Paulo foram 2.955 e 9.256 no país, com maiores demandas por rim e fígado. Agora, a fila de espera por transplantes tem 21.531 pessoas. "Não temos os doadores em vida, que podem ser parentes até quarto grau ou cônjuges,

que podem doar um rim, um lóbulo do pulmão, que são coisas que podem ser doadas em vida. E nós temos as doações de pessoas falecidas, mas a família tem de autorizar", diz Carmen Santos, coordenadora da Atenção Especializada no Ministério da Saúde, em nota. Apesar de ainda ser um desafio, o SNT mostra que a negativa da família para realização

da doação de órgãos tem diminuído. Em 2014, a porcentagem era de 44,2% (das 1.619 entrevistas, 716 não seguiram com o procedimento). No ano passado, o dado foi de 35,6% (sendo 669 negativas em 1.879 entrevistas).

Para reverter esse cenário, o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e o Cartório Notarial do Brasil lançaram a AEDO (Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos) em abril. O indivíduo que quiser formalizar a vontade de ser doador pode solicitar a documentação pelo site www.aedo.org.br. No Estado, 1.747 pessoas já têm esse recurso.



BM SETEMBRO VERDE. Campanhas almejam aumentar transplantes

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 1